

JORNAL DE LAGOS

Semanário de Informação e Propaganda Regionalista

PUBLICA-SE AOS SÁBADOS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA CANDIDO DOS REIS, 8

DIRECTOR

Jacques d'Oliveira Neves

ADMINISTRADOR, PROPRIETÁRIO E EDITOR

Francisco da Conceição Paula

Não se restituem originais quer sejam ou não publicados

Composto e Impresso em

TIPOGRAFIA LACOBRIENSE—Rua Candido dos Reis, 8 e 10—Lagos

Colonização interna

AS PRAIAS DE LAGOS

carecem de ser valorizadas

CELEBRAÇÃO CENTENÁRIA

Cinco Heróis da Restauração

A reforma do Ministério da Agricultura de 16 de Novembro de 1936 criou, junto deste Ministério, a Junta de Colonização Interna, organismo dotado de personalidade jurídica e de funcionamento e administração autónoma.

A colonização interna está compreendida no plano de reconstituição económica.

Com a instituição deste serviço público procura-se desenvolver a colonização interna da Metrópole, ou seja, efectuar a mais completa utilização da terra e fixar nela, do modo mais racional, o maior número de famílias.

O objectivo fundamental da Junta é, por conseguinte, o de instalar casais agrícolas nas terras que lhe estejam sujeitas, procurando criar todas as condições favoráveis à sua conservação e desenvolvimento.

Para isso ser-lhe-ão entregues pela Junta Autónoma das Obras de Hidráulica, os terrenos sob a sua dependência, logo que estejam realizadas as obras e concluída a adaptação ao regadio.

Visando o mesmo objectivo, deu-se à Junta de Colonização Interna competência para efectuar o reconhecimento e estabelecer a reserva de terrenos baldios do Estado e dos corpos administrativos susceptíveis de aproveitamento para instalação de casais agrícolas e efectuar, quando superiormente autorizada, a aquisição de outros terrenos postos à venda e que devam ser aproveitados para colonização.

Com a finalidade de criar condições favoráveis à existência dos casais agrícolas, pode a Junta de Colonização Interna promover, pelos serviços competentes, a constituição de associações de regantes e a instalação de postos agrários e caixas de crédito agrícola.

E' ainda das atribuições da Junta superintender e auxiliar as obras de colonização levadas a efeito por iniciativa privada.

A-pesar-de criação recente, a Junta de Colonização Interna efectuou já uma larga obra, ocupando-se nos primeiros anos da sua existência sobretudo em traçar os planos e elaborar os estudos indispensáveis para a sua acção futura.

Com esta obra despendeu o Estado, de 1937 a 1939, a quantia de 5.014 contos, parte inscrita na despesa ordinária como dotação dos respectivos serviços e parte na despesa extraordinária, esta última no valor de 1.613 contos.

(Continua na 4.ª página)

Eis chegada a quadra em que o organismo de-
pauperado por um ano de exaustivo trabalho e pela cálida temperatura do verão, procura no remanso campesino sob a sombra das árvores, ou nas praias acariciadas pela suave brisa marinha ao abrigo dos toldos e dos rochedos, uns momentos de reparador descanso a-fim-de retemperar o físico com novos alentos vitais.

Não raras vezes temos na imprensa local abordado o transcendente problema da valorização das praias de Lagos, que quando convenientemente aproveitadas constituiriam preciosíssimos elementos de prosperidade local. E nessa propaganda genuinamente bairrista mas conscienciosa e honesta, pois não carecemos de recorrer a enganosas invenções nem a espalhafatosos reclames para persuadir o turista, que se disponha a visitar-nos, de quanto a Natureza foi pródiga em dons materiais, em requintes de arte e magestosa beleza na disposição do maravilhoso cenário das praias de Lagos.

E nessa propaganda insistiremos com perseverança até que surja a iniciativa capaz de fazer brotar as realizações que transformem o estado precário e de desolador abandono a que se acham votadas essas autênticas e inexploradas riquezas.

Há ainda um interessante pormenor a considerar em Lagos, que é o da existência de duas zonas de praias perfeitamente distintas, oferecendo qual delas ao turista os seus característicos e melhores encantos. Ao norte, a Meia Praia, extensa faixa de areia sem rochedos, de 4 quilómetros de desenvolvimento, praia por excelência de banhos de sol e de mar, dispõdo da excepcional vantagem de possuir estação de C. F., mas que há longos anos aguarda, para a possibilidade da sua urbanização e consequentemente para se tornar concorrida, a construção de uma estrada que lhe dei acesso fácil a veículos de qualquer natureza.

Para esse fim se encontra estudado um projecto de estrada cuja efectivação se espera já ha tempo. o qual muito virá beneficiar ao aproveitamento daquele lindissimo sitio como centro turístico de primeira ordem, como ótima estância balnear e ainda como importante obra de fomento agrícola regional. Que mais se poderá desejar como compensação ao dispendio a efectuar para a consecução de tão util melhoramento?

Contornando a baía para o Poente, temos a série de praias que desde a praia Formosa até à da Don'Ana formam um conjunto de pequenas salas comunicando entre si por tuneis abertos nos rochedos, uns pelo braço do homem, outros pela acção do tempo e do mar talhando capricho-

sos recortes e fantasticas grutas que maravilham a vista e nas quaes o sol dardejando os seus simitantes raios produz reverberos de doirada luminosidade, o que plenamente justifica o nome de «Costa de Oiro» tão a propósito aplicado.

Em todas elas se verifica porem a mesma finissima areia, identica suavidade climatológica, as mesmas tonalidades do mar, o mesmo ambiente de aliciante socego e de beleza natural que espiritualmente encanta e convida o visitante, que prefere para seu repouso e de sua família, os meios modestos, onde a vida é relativamente económica e se observa comedida compostura, como por exemplo em Lagos ao bolicio dos grandes centros com exageradas extravagancias de luxo e de um modernismo excessivamente licencioso.

Mas para que Lagos possa usufruir as vantagens derivadas da sua privilegiada situação geográfica, da amenidade do seu clima e das suas condições turísticas, carece de se preparar devidamente, orgaaisar as suas comodidades, as suas

diversões, tratar convenientemente dos seus recintos de festas e pontos de vista panorâmica, requesitos indispensáveis para que se possa exercer turismo com algum proveito e desenvolver progresso.

São as comodidades des assunto importantissimo a resolver e embora existam em Lagos várias pensões que se esmeram

por bem servir, os edificios onde se acham instaladas, quer pela sua estetica exterior antiquada e medíocre, quer pela deficiencia de alojamentos, não satisfazem, não atraem nem convidam os visitantes á permanencia, o que redunda em enorme prejuizo do progresso local. A moderna civilização não dispensa a arte, o conforto e certas particularidades, como jardins, parques para recreio publico, etc., etc., que são por assim dizer a pedra de toque pela qual se infere do grau de cultura e de evolução de uma localidade.

Mais uma vez frisamos a imperiosa necessidade da construção em Lagos de uma pousada ou pensão de turismo, visto as possibilidades financeiras locais não permitirem por enquanto empreendimentos de grande vulto que se tornariam insustentáveis e que portanto nenhum beneficio trariam ao fim em vista.

Valorisemos o que a Natureza generosamente nos ofertou em clima, belos suburbios, vastas e lindas praias e magnificas vistas panorâmicas; alargue-se e regularise-se devidamente o caminho à beira rocha do Pinhão à praia da Don'Ana de amplo e surpreendente horizonte sobre a baía; dote-se a Ponta da Piedade com alguns cuidados de segurança que permitam ao

(Conclui na 4.ª página)



UMA LINDA VISTA DA PRAIA DA DON'ANA

«CINELANDIA»

Festa religiosa

Na Igreja de S. Sebastião desta cidade, realiza-se no próximo Domingo, dia 7 de Julho, a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus e a comunhão solene das creanças da catequese.

De manhã, pelas 10 horas, haverá missa acompanhada a canticos, comunhão geral e prática às crianças.

Ao meio dia, missa cantada com sermão ao Evangelho.

A' tarde, encerramento da reza e consagração ao Sagrado Coração de Jesus, devendo prégar o mesmo orador da manhã.

A experiência é um médico que chega sempre depois da doença.
André Brun

A margem das letras...

Poetas & Prosadores

Folhetos de divulgação da Junta N. do Azeite

I

O AZEITE — colheita, transporte e conservação da azeitona

São muito interessantes estes folhetos de divulgação técnica. Ilustrados, numa linguagem acessível, muito contribuem para que se cuide nacionalmente duma das maiores riquezas de Portugal. Este primeiro folheto ensina como deve colher-se a azeitona sem os brutais processos da vara, evitando pisaduras que apodrecem o fruto e poupando a árvore para outros anos. Diz a altura própria em que deve colher-se a azeitona para que ela dê o máximo de rendimento e explica a maneira de a transportar para o lagar sem lhe causar pisaduras que facilitam o desenvolvimento de fermentos capazes de inferiorizar o azeite.

Esclarece finalmente os inconvenientes da conserva em tulhas de grande capacidade, fala da conserva com sal e aconselha a conservação em salmoura e em tabuleiros, ao ar. Entretanto frisa que é bom não guardar a azeitona muito tempo antes da moenda para que o azeite saia o melhor possível.

I I

O Azeite. Instalação do lagar
Processos de extracção

Este segundo folheto encara quasi só o aspecto mecânico do lagar para que se colha a melhor qualidade do melhor rendimento. Vem ilustrado de plantas para lagar descrevendo as respectivas instalações e cómodos; insere fotografias de lavadores, moinhos variados, trituradores, batedeiras prensas, etc. No segundo capítulo desenvolve os *preceitos técnicos da extracção* do azeite, falando na limpeza da azeitona: escolha, lavagem; moenda e seus processos; prensagem: enchimento das ceiras; decantação, etc. No terceiro capítulo fala das trasfegas e filtragem.

I I I

Valor alimentar e terapêutico
do azeite

pelo Prof. Ferreira de Mira

Estuda o azeite como alimento e como medicamento. É um folheto muito interessante e vem autorizado com a firma dum nome ilustre. O primeiro capítulo trata do *valor das gorduras na alimentação humana*. Lê-se com agrado e proveito, pois, em linguagem clara põe-nos em contacto com *segredos* usualmente do domínio científico.

No segundo vê-se particularmente o *azeite como gordura alimentar*. Entramos em contacto com as qualidades digestivas do azeite que o tornam superior a qualquer outra gordura.

O terceiro capítulo apresenta-nos o azeite como medicamento sobretudo como laxante e colagogo. Finalmente, no capítulo quarto, o autor compara o azeite com vários outros óleos e conclui a sua superioridade.

I V

"Poda da oliveira"

por J. Mira Galvão

Já foi referida nestas colunas.

* * *

Segue-se, como oferta também da Junta Nacional do Azeite, uma *novela de vulgarização da cultura racional da oliveira*, por Anibal Campião de Freitas, com o título «O João da Fonte».

É ilustrada e lê-se com agrado, se bem que o enredo pouco tenha de notável. Descreve indirectamente a poda da oliveira, referindo-se á *forma de taça*, mas aconselhando a de *meia lanterna*. Elogia a poda científica contra os processos usuais e critica também a forma de colher a azeitona por meio da vara, deitando desalmadamente a árvore.

O processo que ensina é o das escadas. Depois da poda racional, educando a oliveira, fácil se torna o uso destas, pois a árvore deixou de ser esvaraugada e a sua superfície produtiva encontra-se tão linda que não só é crime malhar nela como em centeio verde, como até apetece colher o fruto á mão.

* * *

Seguem-se outros folhetos de vulgarização que muito hão-de contribuir para melhorar e aumentar a produção nacional do precioso óleo e para consagrar o trabalho nacionalíssimo da Junta Nacional do Azeite. Aqui os ficamos aguardando para deles falar. Pena é que outras Juntas Nacionais não sigam o exemplo desta e deixem de nos fazer chegar os seus folhetos e publicações necessários ao bom rendimento da riqueza nacional e dignas de serem tornadas públicas por meio da Imprensa Regional,

Jorge Vernex

NOTA—Nesta secção faz-se referência a todas as obras de que recebermos 2 exemplares: um para o jornal, outro para o crítico.

Oferta—É autor ou editor de livros? Mande-nos 2 exemplares que lhes faremos a devida crítica e boa propaganda. Seja nosso amigo que lhe pagaremos na mesma moeda.

Oferta de livros

Aos leitores deste jornal

Como continuador da obra de Luiz Leitão, Apóstolo da bondade e da Beleza, já falecido, o sr. J. Fontana da Silveira envia a todos os nossos leitores que lhe remetam 1\$00 em estampilhas, alguns volumes da autoria de Luiz Leitão e de sua falecida Esposa D. Maria Pacheco Leitão.

Aquela quantia destina-se unicamente aos portes do correio *pois os livros são distribuídos gratuitamente*, tendo apenas em vista fins de propaganda moral e educativa.

Direcção: Rua Carrilho Videira n.º 10, rés do chão, Lisboa N.

Secção Feminina

Para ser bela

A água é o agente mais simples e mais poderoso da beleza. O banho tem de tornar-se, pois, o primeiro dever matinal da mulher. Todas, e particularmente as que vivem a existência acidentada e excitante das cidades, deviam considerar a banheira um artigo tão indispensável como o espelho.

O uso regular dos banhos mornos é o melhor cosmético. A água fria é bem sopurtada por muita gente e a sua aplicação como estimulante pode mesmo ser de utilidade ás pessoas robustas, mas esses banhos de água fria, em geral, não lavam. Molham, refrescam, tem a propriedade de enrigecer as carnes, mas a sua acção como agente de limpeza é quasi nula.

Isto não é condenar a água fria. As abluições com uma esponja grande, seguidas de uma fricção vigorosa com uma toalha, estimulam e deixam uma excelente disposição física e moral para todo o dia.

Quando porém, a água fria produza arrepios intensos, irremediáveis, e o arroxamento dos lábios e das extremidades, deve abolir-se o banho frio.

Como já dissemos, o banho de limpeza, o banho destinado a purificar o corpo da sua excreção diária, deve ser morno, entre 25 a 30 graus. O uso, no banho, de qualquer tónico é conveniente; o sabonete é indispensável, porque não só limpa a pele como a amacia. Mas tem de ser, é claro, de inteira confiança, devendo evitar-se os com base de potassa e preferir os de soda, como por exemplo, o «Kériflon».

Os banhos de sementes são excelentes para a conservação da beleza e do aveludado da pele; os banhos alcalinos (25 gramas de carbonato de soda), assim como os sulfurosos, atenuam os eritemas cutâneos, as espinhas e as irritações, etc.

Resta-me ainda falar-vos dos banhos de alfazema, sempre aconselháveis quando as secreções da pele são exageradas e odorantes.

CONSULTÓRIO

Flôr do Mondego—1.ª. O melhor pó de arroz, o mais higiénico, o mais deliciosamente perfumado é o «Kériflon». 2.ª. Os sapatos para passeio usam-se com as biqueiras bastante arredondadas. 3.ª. Não, é o contrário, os homens é que são apresentados ás senhoras e não estas a eles. Assim o manda a pragmática.

Lolita Triste—Contra as sardas, há um preparado, do qual lhe poderei mandar a receita mediante o envio de dez escudos, que poderá aviar em qualquer farmácia. Deverá usar também o creme, o pó de arroz a «rouge» e o sabonete da marca que indico a Flôr do Mondego. Não há melhores produtos para a beleza da pele.

Coquette—Sim, vivo em Lisboa e querendo enviar-me directamente as suas cartas pode fazê-lo—assim como todas as leitoras—para a minha residência, Avenida Defensores de Chaves, 77—3.ª Esq.—O creme «Kériflon» é um optimo fixador do pó de

Uma bela obra

DE

Cultura Nacional

A literatura ocupa um papel importante no progresso português, é claro se ela fôr, como aliás tem obrigação de ser um elemento reconstrutivo e se inspirar no sentimento pátrio.

No momento que passa, esse papel torna-se como nunca interessante e indispensável.

Eis porque defendemos a opinião dos nossos editores cooperarem tanto quanto possível na propaganda patriótica, fazendo por publicar obras de real merecimento, tendentes á educação popular e a avivar no espírito publico o amor da Nação e a justa compreensão dos nossos destinos e da nossa posição como País independente e civilizador.

Porque assim pensamos, cumpre-nos enaltecer aqui o belo serviço que está prestando á literatura nacional a Casa João Romano Torres & C.ª, de Lisboa.

Depois da *Enciclopédia Histórica de Portugal*, a que noutro ensejo aludimos, e cujo reflexo na educação do nosso povo não é nunca demais encarecer, a mesma Casa edita *Colecção Portugal Histórico*, de que conhecemos os três primeiros volumes intitulados, respectivamente: «Fundação de Portugal», «Organização de Portugal» e «Mestre de Aviz» porém a Colecção tem muitos mais.

Não pode fazer-se melhor. Descrições simples, com rigor histórico, belas gravuras, estilo agradável, bem cuidado, conquanto de fácil compreensão e sentido sugestivo.

A apresentação é também para louvar e salientar. A Casa Romano Torres possui a este respeito um segredo que torna cada vez mais queridas e aceitáveis as suas edições.

No «Portugal Histórico», há que assinalar igualmente a qualidade da obra eclética e facilmente manuseável, sintética, a-pesar-de clara e completa. Isso a recomenda ás pessoas dispondo de pouco tempo para largas consultas livrescas, e ainda para as crianças e estudantes.

Os volumes «Fundação de Portugal» e «Organização de Portugal» são bem de aconselhar neste momento em que se comemora o Duplo Centenário da Nacionalidade.

Enfim, porque se trata de uma iniciativa de merecimento e de cuja expansão muito tem a lucrar a cultura nacional, aqui a recomendamos, sem sombra de reclamo mas no cumprimento da nossa missão educativa.

J. Fontana da Silveira

arroz e um maravilhoso rejuvenescedor da pele á qual dá rapidamente mocidade, frescura e beleza. Deve usá-lo com o pó a «rouge» e o sabonete da mesma marca. — As sedas estampadas continuam na moda.

F. L.—O novo pó de arroz «Kériflon» á uma tentação! — Sim, posso encarregar-me de comprar ou escolher aqui tudo o que as minhas leitoras desejarem.

I. Garcia

Legislação das Bolsas de Mercadorias

Deram-nos as ilustres comissões de superintendencia das Bolsas de Mercadorias de Lisboa e Porto o prazer e a honra de nos oferecer um exemplar da Legislação das Bolsas de Mercadorias, curiosa e interessante compilação das providencias legislativas que pela Pasta do Comércio e Indústria têm sido promulgadas com o fim de regulamentar os serviços das Bolsas de Mercadorias desde a sua organização até hoje.

Desnecessário se torna enunciar a apreciável economia de tempo e de trabalho que resulta da junção em volume dos diversos diplomas que regulamentam tão importante ramo de serviço como seja o da actividade comercial em larga escala, e que tão necessários se tornam ao conhecimento de quem se lhe dedica.

Como complemento da notável actuação do Ministério do Comércio e Industria neste sector da vida nacional, como de resto em todos os assuntos que lhe são inerentes, não podemos deixar de louvar a iniciativa das comissões de superintendencia das Bolsas de Mercadorias, que assim facilitam a consulta rápida das leis que regulamentam a organização dos respectivos serviços.

Agradecemos o exemplar recebido.

INDOCIL

Alfiva, loira e esguia como a chama que sobe num incendio que devora esta mulher perturba e apavora insensível a quem a odeia e ama!

Graz o esplendor inquieto da aurora no seu olhar mais verde do que o drama do fundo dum atlantico. É adora os gestos senhoriais de grande dama...

Eu sigo ás vezes o pisar macio do seu andar levíssimo de lenda e se me olha sinto o calafrio de me afogar na espuma duma renda

Quando vagueio pela madrugada sollando os meus condores da Fantasia surge-me esta visão — fina e delgada como um cutelo em certa mão sombria...

Jorge Ramos

Associação de Senhoras de Caridade

Foram distribuidas por esta Associação, durante os meses de Abril e Maio 1.080 sôpas, 165,5 quilos de pão e 296,5 litros de leite a crianças e doentes.

Pagou por pensões a 4 pobres, Esc. 80\$00; por medicamentos fornecidos, Esc. 136\$60; por esmolas dadas em generos, Esc. 128\$45; por 5.000 vales timbrados, Esc. 40\$00 e 30 azulejos brancos para reparação da cozinha, Esc. 27\$00.

Recebeu as seguintes esmolas. De uma anónima, para um jantar, Esc. 50\$00; de D. Maria Paula Veloso, Esc. 100\$00, 123,4 de favas e 1,250k de toucinho, de um anónimo, 110, quilos de favas, 1,250k de toucinho e 0,250k de morcela e Esc. 20\$00; de D. Maria José Formosinho, 40, quilos de favas; de D. Ana Rijo Almeida, 17, quilos de favas; de D. Laura Tello, 27, quilos de favas e de D. Maria Formosinho Barbosa, 12, litros de grãos, 1,5k de morcela e 0,900k de toucinho.

Profundamente reconhecida, agradece a todos os benfeitores desta obra.

A Direcção

O encanto dos meudos, são as publicações:

O PIRICAU, O MOSQUITO e AVENTURAS

que se encontram á venda na Papelaria Paula. Instrue e educa. Cada jornalzinho \$50

SAPATARIA CONFIANÇA

de Urbino Pedro Borges



Das melhores fábricas de Lisboa e Porto, acaba esta casa de receber um colossal sortido de fino e moderno calçado próprio para a estação do verão, para **homens e senhoras**.

Visitar esta casa é ter a certeza de lá encontrar o que há de mais chic e elegante, que satisfará os gostos mais exigentes.

Vende-se

Uma máquina manual de descascar amendoas, vende-se em conta. Quem pretender dirija-se a Pedro Maria Gonçalves—Lagos.

Vende-se

Terra com figueiras e amendoeiras no sítio da Varzea Grande, freguesia de Barão de S. João.

Tratar com João Marreiros, em Aljezur.

Bidons de alcatrão vasios

Quem quiser comprar dirigir-se aos armazéns da Junta Autónoma de Estradas em Budens ou no cruzamento da Estrada Nacional n.º 112 para a Luz.

Traineira "Amazonas"

Vende-se pronta a pescar, com o respectivo bote.

Quem pretender dirija-se a Francisco Vicente Caldeira—Vila Real de Santo António.



Gravatas O melhor sortido nos mais lindos padrões, encontra-se na Firma Pacheco, L.^{da}

Vendem-se

Tres predios urbanos para partilhas; 1.º Andar e r/c na Rua Miguel Bombarda tornejando para a Rua do Castelo; outro 1.º andar e r/c na Rua Julio Dantas; e outro 1.º andar e r/c situado na Rua do Jardim.

Recebe propostas em junto ou separadamente para cada predio António Luiz Castelo.

FABRICA

de carimbos e gravuras

Cunhos E
Em monogra-
borracha, mas, tinta
metal e e
e etiquetas
madeira —
— Placas,
Synetes numerações



Material para colegas da provincia

Agente em Lagos,
Francisco C. Paula

Correspondencia por avião

Papel e envelopes próprio para correspondencia por via aerea, com impressão ou em branco, vende-se na PAPELARIA PAULA.

SE V. EX.^a

Deseja conservar os vossos móveis, as vossas louças, bem como todos os metais, e cristais ou vidro vulgar, limpos e brilhantes com pouco trabalho, e pouco dispendio, compre os produtos

"BEM"
"BOM"



Estes produtos encontram-se á venda nas casas
MARREIROS & CORREIA, JOSÉ BORBA MARTINS
e no Agente Geral **José Duarte e Sousa**

Praça Gil Eanes, n.º 20—LAGOS

"O Pecado Original,"

O mais formidável romance de Manuel Anselmo.
Edição da Livraria Bertrand
Encontra-se á venda na Pa-
pelaria Paula.
Não deixe de o ler.

**Impressos para a cor-
respondencia oficial.**

Vendem-se na
PAPELARIA PAULA

Servente

Preciza-se no Hospital da Misericórdia desta cidade.
Dirigir à Secretaria do mes-
mo Hospital, das 14 às 17 h.

SUCATAS

Ferro forjado
Ferro fundido
Bronze
Cobre
Latão
Zinco
Alumínio
Chumbo

Compra aos melhores preços
Serralharia

TAKLIN

Anunciai no
"Jornal de Lagos,"

Compras directas às fábricas — Compras e vendas só a dinheiro

PACHHECO, L.^{da}

LISBOA

Lagos

76, Rua de Campolide, 76-A P. Luís de Camões, 4 e 5

VERÃO DE 1940

GRANDE VARIEDADE DE TECIDOS DE ALGODÃO, Lã, LINHO E SEDA
As mais recentes novidades—Os melhores preços

Crepes de China, lisos e com fantasia; Setins fulgurantes, lisos e estampados;
Piquets de seda; Sédas de fantasia; Fibratos e muitos outros tecidos de novidade.

Peçais, Zefires, Popelines e Sédas para camisas a preços de reclamo.
Citas, Casas, Gorgoninas, Cretones, Crepes e Piquets estampados.
Sédas de fantasia, Lãnetes, Voiles de algodão e de seda, linhos.
Escossés de lã, Flanelas de lã para casacos e vestidos de sã e casaco.
Riscados, Popelines e Popelines e outros tecidos para pijamas.
Opaletes lisas e estampadas, sédas mate e outras para roupas interiores.

Tudo comprado a pronto nas melhores condições

Vendido com um lucro mínimo, permitido pela nossa organização.
Além dos artigos propriamente de estação apresentamos o melhor sortido de:

PANOS BRANCOS PARA LENÇÓIS, especialidade da nossa casa,
comprados directamente aos fabricantes e marcados
com um lucro mínimo, desde 4\$50 o metro.

Camisolas, Blusas, Cuecas de algodão e de seda. Combinações e outros
artigos de malha para senhoras, homens e crianças.

MEIAS E PEUGAS, o mais completo sortido a preços de reclamo.
Meias de linho, desde 7\$50; Meias gaze, finissimas, desde 12\$50.
Meias de seda, desde 4\$00.

CAMISAS DE POPELINE, dos mais modernos padrões, por menos 20 %
de que os preços da concorrência, porque compramos
directamente ao fabricante e limitamos o nosso lucro

Camisas de padrões antigos, mas sem defeito, vendemos por quasi metade
do seu valor.

Artigos para bordados e para confeções, Luvas, Cintos, Ligas, Lenços
para bolso e para pescoço, Golas de organdi e de seda.

LãS PARA TRICOT, um sortido colossal, de qualidades e de cores,
a preços sem competência.

Sombrinhas de seda e de algodão, para senhoras e crianças,
Carteiras e Malas de novidade.

COLCHAS DE SEDA e de algodão, grande variedade a preços de saldo.
GRAVATAS DE SEDA desde 2\$50.

TOALHAS E GUARDANAPÓS, brancos e de cor, Lenços turcos e
toalhas para rosto. Panos para cozinha e para limpeza de móveis.

Rouparia para senhoras, Lenços bordados e adereços completos,
a preços de sensação.

O MELHOR RECLAMO DA NOSSA CASA, SÃO OS NOSSOS CLIENTES

—:— Envia-se amostras para todo o País —:—

Sempre o mais completo sortido, as últimas novidades, os melhores preços

As melhores revistas, como: Eva, Modas & Bordados, Cruzeiro, Eu sei tudo, Stadium, e muitas outras publicações encontram-se á venda na Papeleria Paula

Jornal de Lagos

«O dinheiro! Eu nunca me cansarei de vos lembrar esta palavra, três sílabas distintas que fazem o único Deus verdadeiro deste paganismo ignominioso em que madram os vícios da sociedade.

Camilo Castelo- Branco

Colonização interna

(Conclusão da 1.ª página)

A Junta foi incumbida a reorganização da Colónia Agrícola dos Milagres, na freguesia do mesmo nome, do concelho de Leiria, primeiro e único ensaio de colonização feito anteriormente no país, mas em bases deficientes.

Elaborou os necessários estudos preparatórios e está a executar os respectivos planos aprovados.

Entre os estudos elaborados pela Junta, destaca-se o reconhecimento dos baldios do Continente, cujos resultados foram recentemente publicados em três grossos volumes que constituem valiosa informação sobre esta matéria.

Iniciado este importante trabalho em Março de 1937, foi concluído em 1938, permitindo apurar-se as áreas baldias susceptíveis de aproveitamento e fixarem-se as reservas utilizáveis para colonização.

Fêz-se o reconhecimento de 7.368 baldios com a área total de 407.544 hectares, dos quais 332.370 para aproveitamento florestal, 37.383 para aproveitamento agrícola não colonizável e 37.153 para aproveitamento agrícola colonizável.

Destas superfícies reservou a Junta de Colonização Interna provisoriamente, para fins de colonização, 181 baldios com a área de 79.452 hectares, ou seja 19,5 % da área baldia total. Constituiu-se também a reserva definitiva dos baldios da Mata, Alcaidaria e Bidoeira do concelho de Leiria, e de Peladas e Vale da Madeira do concelho de Sabugal.

Com o reconhecimento dos baldios do Continente, agora efectuado, ficou a conhecer-se finalmente a massa baldia, não só quanto à sua extensão como também quanto à sua distribuição e possibilidades de aproveitamento.

Estudos posteriores, baseados neste trabalho preliminar, traçarão a forma de aproveitamento de tão grande superfície, podendo então aplicar-se a legislação sobre esta matéria, até agora imprópria por falta de bases seguras, e estabelecer-se os princípios orientadores que não de permitir uma maior utilização da terra, aumentando o bem-estar dos povos.

«Jornal de Lagos»

Prevenimos todos os nossos estimados assinantes de que vão ser postos à cobrança os recibos do 2.º trimestre de 1940 (Abril Maio e Junho).

Dos nossos Ex.ºs assinantes esperamos: Dos que têm sido pontuais, a continuação da pontualidade, dos que por qualquer circunstância se têm deixado atrazar, que não deixem amontuar mais o número de recibos.

A Redacção antecipadamente agradece.

Junta Nacional do Azeite

Instruções sobre compras de azeite

Em aditamento às instruções anteriormente fornecidas aos olivicultores e donos de exploração de lagares sobre a venda de azeite, a Junta Nacional do Azeite torna público o seguinte:

a) É compradora de quaisquer quantidades, para o que dispõe de vasilhas de capacidade de 50 litros;

b) No caso de convir aos possuidores de quantidades mínimas, é-lhes facultado agruparem-se para propor à Junta a venda do produto, que será enviado no mesmo bidão, desde que possua os indispensáveis requisitos de genuinidade;

c) Além do azeite de produção exclusiva, a Junta adquire também aos donos de exploração de lagares e proveniente das máquinas, desde que a quantidade oferecida não exceda 10%, da capacidade de laboração dos seus lagares, calculada por um período de 60 dias de trabalho útil;

d) Para dar aos pequenos olivicultores das localidades muito afastadas uma compensação pelo excessivo encargo com o transporte de azeite à estação, quando a quantidade proposta para a venda não vá além de 200 litros e a distância da estação de caminho de ferro mais próxima ou a camionette com serviço combinado com o caminho de ferro não exceda 15 quilómetros a Junta Nacional do Azeite concederá, por quilómetro além desta distância, um subsídio de \$20 centavos por cada bilha ou de \$50 centavos por cada bidão de 200 litros.

e) Quando haja carreira de camionette em serviço combinado com os caminhos de ferro, o despacho das vasilhas e seu retorno com o azeite pode fazer-se por conta da Junta para qualquer localidade servida pela camionette.

f) A Junta, que tem a sua sede na Rua Rodrigo da Fonseca, 15, 2.º, em Lisboa, prestará aos interessados todas as informações que lhe forem pedidas, podendo ainda os olivicultores das regiões, onde funcionem Grémios de Lavoura ou Sindicatos Agrícolas, solicitar destes organismos o esclarecimento de quaisquer dúvidas.

g) Os olivicultores devem ainda recorrer aos Grémios de Lavoura ou Sindicatos Agrícolas da sua região, quando precisem de obter a análise exacta da acidez dos seus azeites.

A Junta Nacional do Azeite prestou-se já a fornecer a estes organismos, em boas condições de preço ou mesmo gratuitamente, se eles não dispuserem da verba necessária, o material de análise adequado para que o auxílio a prestar aos olivicultores seja eficiente.

Junta Nacional do Azeite, 27 de Junho de 1940.

O Presidente
José Cunha da Silveira

Obras hidráulicas

A Direcção Hidráulica do Guadiana que iniciou há cerca de 2 meses a limpeza e regularização da ribeira de Odeáxere está presentemente procedendo a identicos trabalhos na ribeira de Bensafrim.

Esta nova obra muito vem beneficiar a classe trabalhadora desta região, proporcionando-lhe novos elementos de subsistência.

As praias de Lagos

(Conclusão da 1.ª página)

visitante observar de perto e sem perigo as famosas grutas; dotem-se as praias com os melhoramentos adequados ao seu melhor aproveitamento, pois tudo isso bem merece o devido apreço e reclama que se lhe deliquer esmerada atenção se não quizermos cair no olvido de todos, situação prejudicial e deprimente que a ninguém aproveita e conduz à absoluta ausência de tudo quanto represente vida, actividade e progresso.

Jacques Neves

«CINELANDIA»

Corrigindo

No nosso número anterior e no artigo As Comemorações Centenárias, saiu patriótica nacionalidade por patriótico nacionalismo, aguerido por renhido, conseguiram por conseguiri.

Estes pequenos nada, transformam por tal forma o sentido das frases, que se tornam por vezes de um efeito destestável. Que nos desculpem os nossos leitores.

COLEGIO ALGARVE

Director: Prof. António do Nascimento

Rua Filipe Alistão, 9—Telefone, 129—FARO

Instalado num grande e higiénico edificio no centro da cidade.

Ensino Primário—Admissão aos Liceus—Ensino Artístico

Ensino Liceal (1.º e 2.º ciclos)

MAGNIFICO MATERIAL DE ENSINO

Gabinetes de Geografia, Botânica, Zoologia e Mineralogia, completos

Laboratórios de Física e Química
apetrechados com moderna aparelhagem e o
melhor material para todos os trabalhos
práticos do programa liceal.

Professores diplomados, com 20 anos de prática do
magistério particular, sempre com magníficos resultados

O melhor e o mais completo estabelecimento de
ensino particular do Algarve.

No «Colégio Algarve» recebem-se, para
alimentação e quarto, estudantes de ambos os
sexos, quer estejam matriculados
no Colégio ou no Liceu.

Notas várias

Regressou há dias da capital, onde foi assistir às Festas, o sr. José de Moura Segurado, estimado capitalista nesta cidade.

—Acompanhado de sua gentil filha, encontra-se em Lisboa, o sr. Urbino Borges, nosso dedicado assinante.

—Vimos nesta a esposa do sr. Leonardo de Carvalho, residente em Grandola.

—Retirou para Faro a menina Maria da Piedade e Cruz, aplicada professora de Posto de ensino.

Belchior Ribeiro Pancas

Teve a gentileza de vir à nossa redacção apresentar cumprimentos de despedida, o sr. Belchior Ribeiro Pancas, que se demorou algumas semanas entre nós, permanecendo ainda algum tempo em Lisboa, de onde partirá para Moçambique, com o cruzeiro dos «Velhos Colonos».

O «Jornal de Lagos» agradece a sua assinatura e deseja-lhe uma feliz e boa viagem.

PELA LUZ

Realizou-se no passado, dia 30, nesta pitoresca freguesia, um interessante baile que decorreu na maior animação e alegria.

O baile que esteve muito concorrido, foi realizado nas salas do «Sporting Club Luzense», dançando-se até altas horas da madrugada.

BAILE

Realiza-se no próximo dia 7 do corrente no Club Metalúrgico Recreativo Lacobrigense um grandioso baile que terá o título «A Alegria» promovido pela comissão de Sócios «Os Alegres».

Este baile será abrilhantado pelo já popular acordeonista lacobrigense sr. António Mestre.

FOOT-BALL

Em Portimão

Esperança F. C., 1
Portimonense S. C., 4

Realizou-se no passado Domingo mais um encontro entre estes dois agrupamentos que no decorrer da época presente têm derimido entre si a supremacia do futebol Barlaventino. Desta vez foi o Portimonense que levou a melhor, aliás com inegável justiça, porque foi de longe superior ao adversário durante todo o encontro.

E' verdade que o Esperança jogou desfalcado de dois titulares, Lucas e Florival, e que aos 20 minutos de jogo apenas tinha 10 elementos a jogar, mas isso não tira o merecimento da vitória do Portimonense, porque este logrou de inúmeras e excelentes oportunidades de marcar, o que, a verificar-se, estaria ainda dentro da fisionomia do encontro.

Ao intervalo, Portimonense, 2-0. No 2.º tempo o Esperança volta ao rectângulo ainda com 10 unidades, mais para evitar uma subida do marcador do que propriamente para criar embaraços à defesa local.

Os grupos alinharam: Portimonense—Palma; Coelho e P. Pinho; Cortez, Granadeiro e Encarnação; Lima I, Serpa, Luciano, Lira II e Camarinhas.

Esperança—Santos; Manuel da Silva e A. Arez; Xavier, Ludovico e Mário Júlio; Mourão, Arez II, Camarinhas, Eduardo (jogou 20 minutos) e Custódio.

* * *

Esperança F. Club

Novos Corpos Gerentes

Efectuou-se na passada 6.ª feira, a sessão ordinária da Assembleia Geral do Esperança F. C. para eleição dos Corpos Gerentes para o Exercício de 1940-41, cuja lista ficou assim constituída:

Assemblea Geral

Presidente: António da Costa Fernandes—Vice-Presidente: José Martins Trindade—Secretário: João Isidro Marreiros.

Direcção

Presidente: João de Barros Amado da Cunha—Vice-Presidente: José Horta Veiga—Tesoureiro: Joaquim António Martins—1.º Secretário: José Augusto dos Santos—2.º Secretário: R. Carlos de Oliveira—1.º Vogal: Frederico de Azevedo Coutinho Rato—2.º Vogal: Joaquim de Jesus

Conselho Fiscal

Presidente: Francisco Lobo da Veiga—Relator: José Gregório Carrasquinho—Vogal: Paulo Emídio de Moraes.

Conselho Técnico

Belchior Lobo da Veiga, José Horta Monteiro e José Augusto dos Santos.

FEITOR

Precisa-se, reformado, com conhecimentos agrícolas. Nesta redacção se informa.

LIVROS NOVOS

Sinfonia do degrau (Impressões da América), A casa enfeitada, Hitler disse-me, O milagre duma rosa. Dois anos junto de Hitler e outras novidades. acabam de chegar à

Papelaria Paula